



FORMAÇÃO DOS RESIDENTES DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Renata Cristina da Fonseca ¹
Vladimir Marim ²

Introdução/Fundamentação Teórica

O processo de formação docente é essencial para proporcionar aos professores conhecimentos teóricos aliados à sua experiência do dia a dia, para que possam superar as dificuldades e problemas profissionais, a fim de alcançarem as suas realizações profissionais e pessoais. Em 2018, a CAPES estabeleceu um novo programa para fomentar uma carência no processo de formação docente: o Programa Residência Pedagógica (PRP), no intuito de possibilitar aos licenciados um novo olhar para a formação docente. Levando em consideração essas questões, o presente estudo tem o objetivo geral de analisar as propostas de formação iniciais docentes desenvolvidas nas instituições formadoras de professores aprovadas pela CAPES, referentes ao Edital n.º 1/2020, do PRP, nos núcleos que compõem as licenciaturas em Matemática, nas cinco regiões do Brasil.

Metodologia

Para esta pesquisa foi utilizada a metodologia comparada, que se constitui em uma árvore de categorias, parâmetros e indicadores. Recorreremos à árvore de categorias, a qual auxiliará a pesquisa, sistematizando as informações, tendo um direcionamento de pontos relevantes para responder ao problema deste trabalho e, posteriormente, a pesquisa perpassará pela justaposição e comparação de elementos, no intuito de encontrar respostas.

Na árvore de categorias, parâmetros e indicadores serão indicadas algumas sugestões a serem observadas, exigindo do comparador uma atenção na coleta das informações, para atingir o objetivo da comparação e realizar as conclusões com base no processo de investigação e nos elementos de objetividade.

¹ Mestre no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), renata.cristina.matematica@gmail.com

² Doutor em Educação Currículo pela Universidade Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC.SP), Professor da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação Graduando em Educação (PPGED) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), marim@ufu.br



Corroborando com as estruturas do método de pesquisa apresentadas por Ferreira (2008), os estudos desta Educação Comparada abrangem a árvore contendo as categorias, parâmetros e indicadores do objeto de estudo.

Essa árvore apresenta, de forma esquemática, as categorias abordadas na investigação, as quais se dividem em três: contexto sociopolítico, educacional e econômico das regiões brasileiras, PRP e subprojeto do núcleo de Matemática do PRP, apresentando parâmetros e indicadores específicos de acordo com a temática.

A categoria “Contexto sociopolítico, educacional e econômico das regiões brasileiras” envolve os seguintes parâmetros: cenário sociopolítico e econômico da região e dos estados (área territorial, população, expectativa de vida, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), renda *per capita*, principal atividade econômica da região e principal atividade econômica do estado da IES); cenário educacional das regiões e dos estados (quantidade de escolas, professores e alunos do Educação Básica do estado).

Já a categoria PRP aborda alguns parâmetros, tais como: cenário da IES vinculadas ao PRP (fundação da instituição, total de cursos de graduação e pós-graduação, total de cursos de graduação em licenciatura ofertados e total de campi/campus); concepção do PRP/2020 (objetivo geral do projeto institucional; objetivos específicos do projeto instituição; ações e valorização da formação docente; articulação do projeto com a teoria e prática; contribuições para a formação docente nos cursos de licenciatura; importância para a formação inicial; expectativas para contribuir nas escolas campo; estratégias de articulação entre as secretarias; ações que podem ser ampliadas para as demais licenciaturas; estratégias de acompanhamento e avaliação dos subprojetos).

Finalizando, a categoria “Subprojeto do núcleo de Matemática” do PRP possui como parâmetros as concepções do núcleo de Matemática/2020 (componentes curriculares; municípios de articulação; objetivos específicos do subprojeto; contexto social e educacional dos municípios escolhidos; contribuição para o desenvolvimento da autonomia do licenciando, por meio, das atividades desenvolvidas; estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos de área; estratégias adotadas para inserção e ambientação dos licenciados na escola; acompanhamento da participação dos professores da escola e dos residentes e resultados esperados para o subprojeto).

Resultados e Discussões

Nesta pesquisa, apresentamos a justaposição e a comparação, em decorrência da Árvore de Categorias preconizada na Metodologia de Educação Comparada. Foram desenvolvidos três eixos para nortear a pesquisa, na busca de atender ao objetivo deste trabalho, já apresentado na introdução, com intuito de analisar, por meio da citada metodologia, as confluências e divergências do PRP voltadas à formação inicial de professores para a Educação Básica em relação às cinco regiões do Brasil.

Para tanto, propõe-se como eixos norteadores para as fases do desenvolvimento da investigação: (1) Contexto Sociopolítico, Educacional e Econômico das regiões brasileiras; (2) Programa Residência Pedagógica; e (3) Subprodutos dos núcleos de matemática.

Considerações Finais

O eixo intitulado “Contexto sociopolítico, educacional e econômico das regiões brasileiras” envolve os seguintes parâmetros: cenário sociopolítico e econômico da região e dos estados (área territorial, população, expectativa de vida, IDH, renda *per capita*, principal atividade econômica da região e principal atividade econômica do estado da IES); cenário educacional das regiões e dos estados brasileiros (quantidade de escolas, professores e alunos do Educação Básica do Estado).

Apresentamos os resultados da pesquisa para essa categoria, e realizamos uma comparação do Brasil com a região em foco, e depois, da região com o estado onde está localizada a IES, considerando cada parâmetro mencionado.

Evidenciamos, com isso, a importância de conhecer os aspectos sociopolíticos, econômicos e educacional para podermos direcionar a forma que os residentes vão trabalhar, e adequar com a BNCC a formação docente com suas habilidades e competências para uma formação autônoma profissional. Esse aspecto é perceptível no edital da CAPES n.º 1/2020, que aborda como requisito o tema sobre a descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação, de modo que as IES devem deixar claro todos os aspectos dos municípios participantes.

Observamos que as cinco regiões brasileiras são diversificadas, e cada uma possui suas particularidades voltadas à economia local, e isso influencia na quantidade de escolas, professores, alunos.

Já o eixo PRP aborda alguns parâmetros, tais como: cenário das IES vinculadas ao PRP (fundação da instituição, total de cursos de graduação e pós-graduação, total de cursos de graduação em licenciatura ofertados e total de campi/campus); concepção do PRP/2020

(objetivo geral do projeto institucional; objetivos específicos do projeto elaborado pela instituição; ações e valorização da formação docente; articulação do projeto com a teoria e prática; contribuições para a formação docente nos cursos de licenciatura; importância para a formação inicial; expectativas para contribuir nas escolas campo; estratégias de articulação entre as secretarias; e ações que podem ser ampliadas para as demais licenciaturas; estratégias de acompanhamento e avaliação dos subprojetos).

Neste eixo, são analisados os tópicos colocados no edital em comum com as IES participantes desta pesquisa. Observamos a atenção com que a CAPES aborda a teoria e a prática em todos os âmbitos de formação docente, e que as IES e as escolas campo devem trabalhar juntas, promovendo a formação docente com mais autonomia e reflexão do residente. Isso fica claro nos projetos institucionais das IES, uma vez que todas elas valorizam a formação docente e a imersão do futuro docente ao ambiente escolar.

O eixo denominado “Subprojeto do núcleo de Matemática” do PRP possui como parâmetros: organização dos núcleos (componentes curriculares, municípios de articulação); concepções do núcleo de Matemática/2020 (objetivos específicos do subprojeto; contexto social e educacional dos municípios escolhidos; contribuição para o desenvolvimento da autonomia do licenciando, por meio, das atividades desenvolvidas, estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos de área; estratégias adotadas para inserção e ambientação dos licenciados na escola; acompanhamento da participação dos professores da escola e dos residentes e resultados esperados para o subprojeto).

Os subprojetos apresentados foram com o núcleo que tem a área de matemática, foco desta pesquisa, apesar de haver outros subprojetos nas IES, além desse. Geralmente, esse núcleo não era somente do curso de Matemática, ele era integrado com outros cursos, dando uma definição interdisciplinar. Nesse sentido, não foi possível perceber a interdisciplinaridade.

Todavia, a matemática ainda continua sendo uma área muito importante e base para tantas outras; os professores sempre devem procurar novos caminhos para o desenvolvimento crítico e autônomo de sua profissão e, conseqüentemente, levar para a sala de aula diversas metodologias, para atender ao processo de ensino e aprendizagem e principalmente à diversidade que há em uma sala de aula. Observando os projetos, compreendemos que as IES têm a preocupação com o seu residente junto com a escola campo, no sentido de promover momentos de estudos de diversas metodologias para abranger o conhecimento do residente, possibilitando que este tenha um posicionamento com a diversidade de aprendizado em sala de aula.

Nos cinco subprojetos estudados, evidenciamos a importância da autonomia do professor, o conhecimento da região em que esse profissional irá atuar, a ambientação da escola campo, conhecendo desde a estrutura física até a comunidade escolar. Isso é fundamental para que durante a graduação, seja formado o posicionamento crítico de uma sala de aula, destaque-se que as ações foram realizadas com reflexões, reuniões e discursões entre os participantes.

Portanto, desde a concepção do edital da CAPES, em que ela dispõe os tópicos em que as IES devem deixar claro como pretendem atender aos requisitos, e no final, os resultados esperados e sendo enviados relatórios individuais dos residentes à CAPES, podemos assegurar que parcialmente, ou na maioria das situações, as IES conseguem fazer a articulação da teoria e a prática, pois envolvem várias pessoas para assegurar que essa imersão será realizada de forma satisfatória, começando pelo coordenador geral até o preceptor

O programa nos leva para ações que possibilita o residente ter uma autonomia profissional e ter reflexões ao final da graduação, podendo iniciar com mais segurança e possuir caminhos para adaptar suas aulas.

As partir das experiências que os residentes do PRP no subprojeto de Matemática da UFU de Ituiutaba tiveram em um evento desenvolvida para os alunos e a comunidade escolar, propusemos o Produto Educacional, elaborado a partir de uma releitura de uma atividade desenvolvida durante o evento. Pelo relatório disponibilizado, os residentes fizeram várias reuniões e planejamentos de como iria ser a atividade, já que esta era aberta à comunidade escolar. Isso mostra a importância da articulação entre teoria e a prática na formação dos residentes.

Palavras-chave: Programas de Formação Docente; Prática Pedagógica; Metodologia Comparada.

Referências

BRASIL. **Relatório de Gestão da DEB/CAPES, 2009-2012.** 2013. Disponível: <http://www.CAPES.gov.br/images/stories/download/bolsas/RelatorioFinal-2012-DEB.pdf>. Acesso em: 5 jul. 2023.

FERREIRA, Antônio Gomes. **O sentido da educação comparada: uma compreensão sobre a construção de uma identidade.** Educação, Porto Alegre, v.31, n. 2, p.124-138, mai./ago. 2008.